

CDHMP DE FOZ DO IGUAÇU REPUDIA PERSEGUIÇÃO A DOCENTE DA UNILA

O Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu, vem somar-se à Seção Sindical da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior na Unila - SESUNILA, ao repúdio à perseguição do docente Clécio Ferreira Mendes, que foi injustamente acusado em um boletim de ocorrência feito por uma acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. No boletim de ocorrência a estudante acusa o professor de doutrinação política.

Cabe ressaltar que esse ataque faz parte de uma orquestração de grupos extremados que atuam dentro das universidades brasileiras. Não se trata de um caso isolado, mas sim de uma militância alinhada com projetos de lei autoritários e antidemocráticos como “Escola sem Partido”, já suspenso em muitos locais pelo Supremo Tribunal Federal, em razão da sua inconstitucionalidade.

Importa destacar que a liberdade de cátedra é assegurada na Constituição Federal no Art. 206, que garante o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.

Do mesmo modo a Lei de diretrizes e bases da educação, Lei nº 9,394/1996, também assegura a liberdade de ensino prevista na Constituição.

Deste modo, o CDHMP manifesta apoio ao docente e repúdio a qualquer ato que busque cercear a liberdade de ensino. A universidade é um ambiente democrático e possui amplo espaço para pluralismo político, que é um fundamento da república brasileira.

Foz do Iguaçu, 10 de abril de 2019.

Alúzio Ferreira Palmar
Presidente
Centro de Direitos Humanos e Memória Popular